

Comentários do Gestor

4 de Maio de 2021

Prezados investidores,

Na carta anterior, detalhamos uma posição do *book Healthcare*. Nesta e nas próximas, continuaremos a descrever ao menos uma empresa pertencente a cada um dos *books* remanescentes, além dos fatos relevantes do mês. Nesta carta, decidimos expandir e reforçar o tema da recuperação econômica discutindo algumas posições do nosso *book* de empresas cíclicas.

Book Cíclico

O *book* cíclico compreende empresas com fundamentos mais correlacionados aos ciclos econômicos. Assim, é esperado que as ações desse grupo tenham uma performance pior em períodos recessivos e, obviamente, apresentem melhores resultados em períodos de retomada do crescimento econômico.

Caso Expedia (NASDAQ: EXPE)

Fundada em 1996 e sediada no estado de Washington, a Expedia Group é uma empresa que intermedia (*online*) pacotes e serviços relacionados a viagens, oferecendo opções de voo, estadia e locomoção nos mais diversos destinos. A companhia opera através de quatro segmentos: Core Online Agências de Viagens (Core OTA), Trivago, Egencia e HomeAway. O segmento Core OTA da empresa oferece uma série de serviços de viagens e publicidade para seus clientes em todo o mundo através de uma variedade de marcas, incluindo Expedia.com, Hotels.com, Orbitz.com, Hotwire.com, CarRentals.com e Classic Vacations. O segmento Trivago da companhia funciona como um sistema de busca e comparação de preços de estadias entre inúmeros outros sites de viagens. Já o segmento Egencia oferece serviços de viagens gerenciadas especificamente para clientes corporativos. Finalmente, o segmento HomeAway opera um mercado *online* para o setor de locação de férias. A empresa está presente em mais de 70 países e possui cerca de 200 sites de viagens, possibilitando assim uma conectividade verdadeiramente global para todos os públicos, provendo serviços que seus clientes desfrutem com conforto, segurança e acessibilidade.

Caso Hilton Grand Vacations (NYSE: HGVP)

Fundada em 1992 e sediada na Flórida, a Hilton Grand Vacations (atualmente uma empresa independente da Hilton, Inc.) desenvolve, administra e opera um sistema de *resorts* e propriedades de clube de férias a partir de um sistema de afiliação. Especificamente, o Hilton Grand Vacation Club (HGVC) serve como seu sistema de reservas e intercâmbio, pelo qual os membros afiliados têm uso exclusivo e propriedade conjunta dos *resorts* e assemelhados por períodos limitados de tempo ("*timeshares*"). A associação ao clube, assim, oferece serviços exclusivos de intercâmbio, viagens de lazer e viagens de trabalho aos seus mais de 300.000 membros. Com mais de 55 propriedades (e aproximadamente 8.950 quartos) em cinco países e territórios, a Hilton oferece viagens exclusivas para destinos exóticos e também para grandes centros urbanos nos Estados Unidos. Os membros do clube também podem receber em troca férias em *resorts* afiliados em qualquer lugar do mundo quando quiserem dispensar seus *timeshares*. Além disso, a empresa oferece uma variedade de opções de custos aos clientes, com produtos acessíveis e desejáveis em um modelo de negócios inerentemente "exclusivo".

Caso Six Flags (NYSE: SIX)

Fundada em 1961 e sediada no Texas, a Six Flags é a maior corporação de parques de diversão do mundo, com várias propriedades nos Estados Unidos, Canadá e México. A empresa mantém 18 propriedades na América do Norte, entre parques temáticos, aquáticos e centros de entretenimento para famílias. A Six Flags atrai milhões de visitantes todos os anos, tanto turistas quanto locais, não apenas para aproveitar suas atrações tradicionais, mas também aquelas sazonais, como durante o Halloween e o Natal. Em 2019, produziu 1.5 bilhões de dólares de receita e recebeu 33 milhões de pessoas em seus parques, o que ilustra bem tanto a sua popularidade quanto seu potencial.

Reviravoltas

As ações de Expedia, Hilton e Six Flags têm em comum o fato de serem extremamente ilustrativas da ciclicidade desse setor, motivo pelo qual foram duramente afetadas no começo de 2020. O setor de turismo foi um dos que mais sofreu com a pandemia, devido a proibição do fluxo de turistas entre países, a diminuição extrema de viagens corporativas, as regras de distanciamento social e o medo disseminado da doença em si. No entanto, enquanto ainda pairam dúvidas sobre quando a vida voltará ao normal e, mais importante, como será o mundo após o final da pandemia, temos vários indícios que muitos setores caminham na direção de uma reversão à normalidade pré-pandêmica. Especificamente no setor de turismo, ainda devemos considerar a questão da demanda represada que deve impulsionar ainda mais a retomada das empresas. Dessa forma, acreditamos que empresas de qualidade como Expedia, Hilton e Six Flags voltarão com mais força a fazer parte do consumo cotidiano das pessoas. Até porque, historicamente, grandes pandemias foram seguidas de momentos de euforia e aumento de gastos com bens e serviços considerados supérfluos. Especificamente neste caso, esse efeito pode ser magnificado pela forte injeção de liquidez por parte dos bancos centrais desde o primeiro semestre de 2020 (discutida na carta #5). O começo dessa reviravolta pode ser observados nos gráficos abaixo.



Abril de 2021

O Fundo

Nesse mês não fizemos alterações significativas na carteira do Fundo. Porém, redefinimos a maneira como dividimos e classificamos nossos ativos. Na carta de dezembro (#2), descrevemos sete *books* (FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia, *Special Sits* e Tático, sendo os dois últimos entendidos como um só “tema”). Com o objetivo de deixar os nossos critérios de classificação mais transparentes, diluimos as posições do *book Special Sits* entre os outros *books*, conforme o setor da empresa em questão. Além disso, renomeamos o *book Tático* como Outros, o que melhor reflete sua natureza: afinal, não fazemos alocações táticas (de curto prazo) nesse *book*, mas sim alocações em commodities, índices e outros ativos que não se encaixam na definição dos demais *books*. A definição atualizada de cada *book* pode ser encontrada em nosso site para aqueles que desejarem entender melhor seus conceitos.

A cota do último dia útil de abril foi de 1,07187630. Desde o começo do Fundo, a rentabilidade dos *books* FANMAG+, Defensivo, Cíclico e Tecnologia foi positiva, enquanto o *book Healthcare* teve *performance* negativa e o *book Outros* não contribuiu para o resultado positivo da carteira por ser composto de *hedges* de mercado, negativamente correlacionados com o mercado acionário. Detalhes sobre nossa rentabilidade acumulada e mensal, dos *books* individuais e da carteira como um todo podem ser encontradas abaixo, no fim desta carta.

Conclusão

Os eventos dessa pandemia foram surpreendentes porém não originais e, se a História pode nos dar alguma informação, é a de que os momentos mais tenebrosos tendem a ser seguidos por grandes momentos de ascensão econômica e cultural. No mundo contemporâneo, em que tudo anda em velocidade incomparavelmente superior à de outrora, é de se esperar que essa recuperação ocorra mais rapidamente. Para refletir esse tão esperado momento de inflexão, decidimos explorar o tema do nosso *book Cíclico*, que carrega grande potencial nesse cenário.

Agradecemos a leitura de nossa carta mensal e o interesse em nossa estratégia.

Até a próxima carta!

BlueGriffin Partners

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico do fundo, disponível no website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento. Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.

Relatório Mensal – BlueGriffin Global Equities FIC FIA - IE

Rentabilidades Mensais

Ano	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	YTD	Acum. ⁽¹⁾
2020	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1,14%)	1,69%	0,53%	0,53%
2021	1,53%	4,77%	(0,51%)	0,75%									6,62%	7,19%

* PL Médio: R\$ 6.477.580,49

(1) Início em 3 de novembro de 2020.

Características da Carteira e Atribuição de Resultados

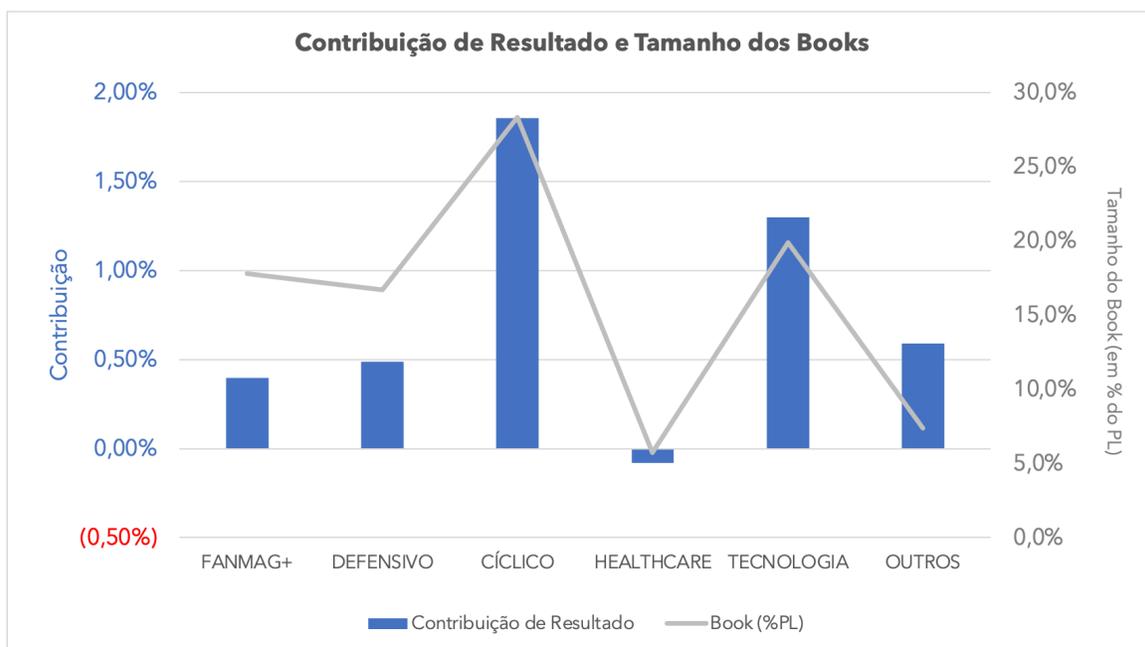
Carteira			Fundamentos			Resultado ⁽⁴⁾		
Book	# Posições	Part %	P/E ⁽¹⁾	Beta ⁽²⁾	Yield ⁽³⁾	Abr 2021	Ano 2021	Acumulado
FANMAG+	7	17,9%	41,8	1,06	0,54%	0,40%	0,84%	2,74%
Defensivo	11	16,9%	44,0	0,80	1,87%	0,49%	0,32%	2,68%
Cíclico	23	28,6%	82,1	1,15	1,25%	1,86%	2,81%	6,80%
Healthcare	14	5,8%	21,3	0,65	0,58%	(0,08%)	(1,50%)	(0,35%)
Tecnologia	22	20,0%	110,2	1,00	0,07%	1,30%	1,81%	5,27%
Outros	5	7,4%	0,0	0,41	0,00%	0,59%	(0,82%)	(0,45%)
Caixa		3,4%						
Total	82	100,0%	61,7	0,92	0,82%	4,56%	3,46%	16,69%
Câmbio						(3,69%)	4,49%	(7,78%)
Custos						(0,12%)	(1,33%)	(1,72%)
Total Geral						0,75%	6,62%	7,19%

(1) P/E (Price/Earnings): Relação preço/lucro é calculada através da divisão do valor de mercado da empresa dividido pelo seu lucro anual.

(2) Beta: Indica a sensibilidade do ativo em relação ao índice de referência de mercado (S&P 500).

(3) Dividend Yield: Rendimento de dividendo, relação entre os dividendos distribuídos anualmente e o preço atual da ação.

(4) Início em 3 de novembro de 2020.



Características da Carteira

Exposição Média

Exposição Bruta	99,6%
Exposição Líquida	90,5%
Maior Concentração Individual	3,35%

Métricas

Relação Preço Lucro (P/L)	61,7
Beta	0,92
Dividend Yield	0,82%

Exposição Setorial	Posições	Exposição
Basic Materials	4	5,6%
Comunicações	8	14,6%
Consumo Discricionário	9	10,7%
Consumo Não-Discricionário	3	5,2%
Energia	1	1,5%
Financeiro	11	14,9%
Healthcare	14	5,8%
Industrials	6	9,0%
Tecnologia	24	26,3%
Outros	2	3,0%
Caixa		3,4%
Total	82	100,0%

Exposição Geográfica	Posições	Exposição
Estados Unidos e Canadá	78	93,8%
Europa	4	2,8%
Ásia	0	
Outros	0	
Caixa		3,4%
Total	82	100,0%

Exposição por Capitalização <small>(USD B)</small>	Posições	Exposição
Small Cap (Inferior a 2)	9	8,7%
Mid Cap (Entre 2 e 10)	16	13,2%
Large Cap (Entre 10 e 50)	26	26,5%
Mega Cap (Acima de 50)	31	48,2%
Caixa		3,4%
Total	82	100,0%

Características do Fundo

O objetivo de investimento do Fundo é gerar retornos consistentes no longo prazo através de uma carteira diversificada de ações estrangeiras com foco predominante no mercado norte-americano. O Fundo possui seis *books*: FANMAG+, Defensivo, Cíclico, *Healthcare*, Tecnologia e Outros, sendo que o último inclui as estratégias de *hedge* de mercado e volatilidade. Cada *book* é construído levando em consideração suas características e particularidades e é revisado de forma dinâmica. A quantidade de ações que compõe cada *book* depende do resultado das avaliações qualitativa e quantitativa, variando entre 8 e 20 ações.

Construção de Carteira & Controles de Risco

Foco de Atuação	Ações Estrangeiras
Mandato	Long-Biased
Diversificação	70 a 90 Ativos
Exposição Individual Típica	2% a 4%

Exposição Geográfica

Estados Unidos e Canadá	Mínimo	45%
Europa	Máximo	25%
Ásia	Máximo	25%

Limites de Risco

Exposição Máxima por Setor	45%
Exposição Máxima por Emissor	10%
Máxima Exposição Bruta	130%
Mínima Exposição Líquida	30%

Limites por Capitalização de Mercado

Large Caps (acima de 10 bi)	Sem restrição
Mid Caps (entre US\$ 2 bi e US\$ 10 bi)	Sem restrição
Small Caps (Abaixo de US\$ 2 bi)	Máximo 35%

Informações Gerais

Fundo	Blue Griffin Global Equities FIC FIA-IE
Data de Início	3 de novembro de 2020
Tipo ANBIMA	Fundo de Investimento em Ações - IE
Público Alvo	Investidores Qualificados

Aplicações e Resgates

Aplicação Inicial Mínima	R\$ 5 mil
Movimentações Adicionais	R\$ 1 mil
Saldo Mínimo	R\$ 5 mil
Aplicações	Diária (D+1) Até 14:00h
Resgates	Cotização D+30 / Liquidação em 4 dias úteis após a cotização (D+34)

Taxas e Impostos

Taxa de Administração	1,8% a.a. (taxa máxima de 2%)
Taxa de Performance	18% sobre US CPI + 2,5% a.a.
Periodicidade	Semestral
Marca d'Água	Sim
Tributação	15% no Resgate

Provedores de Serviços

Gestor	BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda.
Administrador	Intrag DTVM
Controladoria	Itaú Unibanco S.A.
Custódia	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte Touche Tohmatsu
Prime Broker	Pershing

Disclaimers

Esta apresentação foi preparada pela BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. e tem caráter meramente informativo, não representando sugestão de investimento nem oferta de cotas dos fundos nele mencionados. Sua elaboração não se baseou em situações ou necessidades individuais e particulares, e respectivos objetivos de investimentos. A BlueGriffin não distribui cotas de fundos nem qualquer outro valor mobiliário.

O BlueGriffin Global Equities está autorizado a realizar aplicações em ativos no exterior. Os índices e as moedas utilizados nesta apresentação são meras referências econômicas, não sendo assim parâmetros objetivos dos fundos mencionados. As tabelas e demais informações aqui constantes são meramente ilustrativas pois referem-se a períodos anteriores à constituição do fundo.

As informações presentes neste material técnico são baseadas em simulações e os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. O investimento em Fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC, pelo administrador ou pelo gestor da carteira, e não conta com nenhum mecanismo de seguro. Leia o prospecto e a lâmina de informações essenciais, se houver, e o regulamento antes de investir. Recomendamos a leitura do material técnico dos fundos geridos pela BlueGriffin, disponível em seu website: www.bluegriffin.com.br, onde constam todas as informações, características e riscos do investimento.

Este material não pode ser copiado, reproduzido ou distribuído a terceiros sem a expressa concordância da BlueGriffin Gestão de Recursos Ltda. Os recursos, modelos e processos adotados na gestão de riscos não garantem limites de perdas máximas para os fundos de investimento geridos pela BlueGriffin, de forma que tais fundos podem sofrer significativas perdas patrimoniais, inclusive superiores ao capital aplicado, respondendo os cotistas por eventual patrimônio líquido negativo do fundo. O BlueGriffin Global Equities FIA-IE possui contínua exposição à variação de preços das ações e à variação cambial em relação ao Real. O Fundo não adota limites máximos de exposição aos riscos de mercado, de crédito, de contraparte, operacional e cambial.



ADESÃO PROVISÓRIA
Gestão de Recursos